



Caixa venderá seguros saúde empresariais ainda neste ano

Produto será oferecido nas agências da instituição, que acena com a possibilidade de lançar contratos individuais

POR CRISTIANE CAMPOS

Rio - A Caixa Econômica Federal vai entrar no segmento de seguro saúde ainda este ano. A ideia é direcionar o produto à classe mais popular, aproveitando o crescimento econômico. O projeto está sendo desenvolvido com a Caixa Seguros. No primeiro momento, a adesão somente poderá ser feita por meio de empresas clientes do banco. Mas a Caixa não descartou a comercialização de seguros individuais. O anúncio foi feito ontem, no Rio, pela presidente da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho.

“Estamos fazendo um estudo que inclui perfil do cliente, valores das apólices e até parcerias para oferecer o novo produto. Prevemos um crescimento muito grande para este segmento, dado ao crescimento do País. É natural que as famílias e as empresas busquem um diferencial para beneficiar seus empregados”, disse Maria Fernanda.

Ela lembrou ainda que boa parte das instituições financeiras já participa do segmento. “Será mais um diferencial que vamos oferecer para nossos clientes pessoa jurídica. É uma área estratégica para a instituição”, afirmou a executiva.

Segundo a Caixa Seguros, os técnicos trabalham para oferecer o seguro saúde no segundo semestre. Serão planos de saúde empresariais. Atualmente, é raro encontrar empresa que ofereça plano de saúde individual.

Os tipos de coberturas serão definidos pelas duas instituições. O valor da mensalidade e a rede credenciada para atendimento estão em análise. De acordo com a seguradora, a nova empresa, que faz parte do Grupo Caixa Seguros, terá como única acionista a Caixa Seguradora S/A. Assim que for lançado, o seguro saúde deve ser comercializado nas agências da Caixa.

PATROCÍNIO À CULTURA

Ontem, a instituição anunciou editais de patrocínio à cultura em 2011. Serão R\$ 33,1 milhões em investimentos. Os recursos são da própria Caixa. Três novos espaços Caixa Cultural estão em construção no País. Eles ficarão em Porto Alegre, Recife e Fortaleza. Hoje, o banco mantém cinco locais destinados à cultura. Segundo o superintendente nacional de Marketing e Comunicação da Caixa, Claur Luiz Santos, a proposta é beneficiar iniciativas de teatro, dança, fotografia e artes plásticas.

Próximo feirão, no Riocentro, não terá imóveis retomados

A sexta edição do Feirão da Casa Própria da Caixa Econômica Federal ocorrerá entre 20 e 23 de maio, no Riocentro. A presidente da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho, disse que este ano haverá novidades, principalmente no número de unidades novas. Outra mudança é que a instituição não vai oferecer imóveis retomados de inadimplentes.

Segundo o superintendente nacional de Marketing e Comunicação da Caixa, Claur Luiz Santos, o número de unidades desocupadas é muito pequeno. Somente em março, foi registrado um movimento de 18,8 milhões acessos ao simulador habitacional no site do banco (www.caixa.gov.br).

“Nos três primeiros meses do ano, aplicamos R\$ 17 bilhões — total realizado no ano de 2007. Estamos assinando 4.100 contratos por dia no País. A carteira de financiamento habitacional pode ultrapassar R\$ 60 bilhões em dezembro”, antecipou Santos.

Banco vai vender 153 unidades desocupadas da Vila Panamericana

Imóveis que abrigaram atletas dos Jogos Panamericanos Rio 2007, na Vila do Pan, serão vendidos pela Caixa. Ontem, o banco lançou edital para comercializar 153 apartamentos que estão desocupados. Quem apresentar melhor oferta ficará com as unidades. O edital está em www.caixa.gov.br e nas agências do banco no estado.

Os imóveis são de um, dois três e quatro quartos, todos com suíte. Medem de 40m² a 144m². Preços vão de R\$ 130 mil a R\$ 480 mil. Interessados têm até 5 de maio para oferecer propostas e podem contar com financiamento, consórcio Caixa e usar o FGTS. O prazo máximo de financiamento e a taxa de juros respeitam as condições vigentes para cada modalidade na data da contratação.

O comprador deve efetuar depósito de 5% do preço mínimo de venda descrito para cada unidade. O prazo máximo de pagamento da parte não financiada ou do valor total, se à vista, é de cinco dias úteis a contar do anúncio do resultado.

20/04/2010